

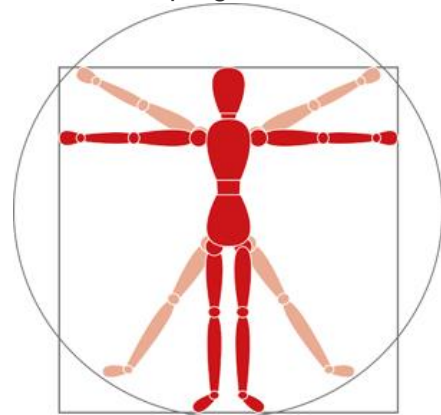
Periódico de Informações Operacionais

A Ergonomia nos Abatedouros Avícolas

A contínua automatização dos abatedouros em todo o mundo não eliminará a presença e o trabalho humanos que seguirão sendo imprescindíveis. Por isto, o bem-estar físico dos empregados deve merecer a constante atenção das empresas, que devem colocar a ergonomia aplicada ao processamento avícola entre as suas prioridades.

Nos abatedouros avícolas, da recepção ao despacho, os trabalhadores estão expostos a uma série de desafios, ou melhor, de riscos. Eles advêm do constante aumento da velocidade de abate e da repetitividade das tarefas diárias, duas marcantes características do trabalho em abatedouros, o que pode afetar, facilmente, a integridade física dos empregados.

Combinados ou isolados, estes riscos podem submeter os ombros, braços, mãos, pulsos, costas e pernas dos empregados a milhares de torções repetitivas, movimentos de grande esforço ou de flexão durante um típico dia de trabalho, gerando, por consequência, um rápido estresse físico de seus corpos. Para que seja capaz de produzir as enfermidades musculoesqueléticas, este estresse deve ser frequente e de certa duração e magnitude. Estas enfermidades, conhecidas como lesões ou desordens dos tecidos brandos (músculos, tendões, ligamentos, articulações e cartilagem) e sistema nervoso, recebem distintos nomes: **Desordens por Trauma Cumulativo**, **Trauma Repetitivo**, **Lesões por Estresse Repetitivo** e **Síndrome de Sobreuso Ocupacional**. Como consequência, elas podem provocar dores, tremores, rigidez das articulações, dificuldade de movimentos e, em certos casos, até mesmo paralisia. Estas enfermidades infligem milhões de dólares em perdas anuais à indústria avícola em todo o mundo.



Para prevenir a ocorrência de qualquer das enfermidades acima mencionadas, os desafios e condições predisponentes presentes no ambiente laboral devem ser adequadamente gerenciados, reduzidos ou, idealmente, eliminados. O tratamento adequado destes riscos deve ser conduzido através de uma abordagem científica conhecida por **ergonomia**. Por definição, ergonomia é "o estudo de dados biológicos e tecnológicos aplicados a problemas de mutua adaptação entre o homem e a máquina". Em outras palavras, ergonomia pode ser definida, genérica e simplesmente, como o estudo do trabalho ou, mais especificamente, como a ciência que busca adaptar o trabalho ao homem, e não o corpo humano às condições físicas do trabalho.

O esforço, engenho e recursos aplicados na modificação dos métodos de trabalho, das estações de trabalho, das ferramentas e dos equipamentos, de modo que eles se adaptem ao trabalhador, podem ajudar a reduzir o estresse físico e a eliminar muitas das serias e importantes enfermidades de natureza musculoesqueléticas associadas ao trabalho. A ergonomia, para produzir os resultados esperados, toma em conta, simultaneamente, o conhecimento de várias disciplinas científicas como a fisiologia, biomecânica, psicologia, antropometria, higiene industrial e kinesiologia. *fn*

* *Literatura disponível com o autor*